

APAIXONADOS POR LEITURA – UMA FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Élida Villane Ferreira Alves ¹
Edêlma Targino ²

RESUMO

Esse trabalho apresenta os resultados do Projeto Apaixonados por Leitura desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria Luíza de Aquino, no Município de Alagoa Nova, PB. O hábito da leitura na escola promove um ambiente inclusivo e acolhedor, proporcionando ferramentas essenciais para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social das crianças, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. O projeto Apaixonados por Leitura busca desenvolver o hábito da leitura diária, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos, ampliando seu repertório cultural e incentivando o gosto pelo conhecimento. As atividades incluíram a organização de espaços de leitura na sala de aula, leituras diárias individuais e coletivas, criação de cadernos de registro, rodas de leitura e a composição de uma música tema. O referencial teórico-metodológico adota a abordagem de Paulo Freire sobre educação inclusiva e de qualidade e as concepções de leitura de Ângela Kleiman. A avaliação contínua demonstrou um aumento do interesse dos alunos pela leitura, com mais de 200 leituras realizadas. A interação em rodas de leitura e o uso de diários evidenciaram progressos no engajamento, na compreensão literária e no desenvolvimento integral dos estudantes. O trabalho contribui para os ODS 4 (educação de qualidade) e 10 (redução das desigualdades), destacando-se como uma iniciativa transformadora ao promover equidade educacional e acesso universal à literatura.

Palavras-chave: Leitura, Educação Inclusiva, Desenvolvimento Cognitivo, Equidade Educacional.

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Professora Maria Luíza de Aquino fica localizada na periferia da cidade de Alagoa Nova no Estado da Paraíba e atende crianças em situação de vulnerabilidade social, nesse contexto se faz necessário o desenvolvimento de práticas pedagógicas que possam ser ferramentas de transformação social e redução das desigualdades. Crianças vulneráveis enfrentam muitos desafios na educação, como desmotivação, falta de acesso aos recursos, dificuldades familiares e econômicas, violência, pobreza e outros tipos de exclusão. Além disso, vivenciamos um momento em

¹ Especialista em Psicopedagogia da Universidade Integradas de Patos - UNIFIP, elidavillane198@outlook.com;

² Doutor pelo curso de Ciências da Educação da Universidade Del Sol - UNADES, delma_targino@yahoo.com.br;



nossa sociedade da exposição prolongada aos dispositivos eletrônicos o que prejudica o desenvolvimento infantil de forma saudável.

O hábito da leitura diária na escola oferece um ambiente acolhedor e inclusivo, no qual toda a criança tem a oportunidade de explorar o universo da literatura, oferecendo a essas crianças ferramentas que promovem o desenvolvimento acadêmico e pessoal, e ajudando-as a superar barreiras impostas pela desigualdade. A leitura é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Ela estimula o cérebro no processo de criatividade, imaginação e reflexão. Melhora o foco, a concentração, amplia o vocabulário e as habilidades de comunicação e escrita, favorece a aprendizagem de todas as disciplinas.

O projeto Apaixonados por Leitura está alinhado a ODS 4 que assegura a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promove oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas, assim como a ODS 10, redução das desigualdades sociais. O hábito da leitura especialmente para crianças em situação de vulnerabilidade está diretamente relacionado ao compromisso com a equidade educacional e a promoção do acesso universal a uma educação de qualidade. É importante ressaltar que esse projeto pode colaborar com todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil, visto que as leituras realizadas pelas crianças durante o projeto são diversas, contemplando variados temas, são sementes plantadas, alguns frutos colheremos no decorrer do projeto outros poderão germinar e dar frutos num futuro não tão distante.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na turma do 4º do Ensino Fundamental. Iniciamos nosso projeto com rodas de conversa para sensibilizar e conscientizar os estudantes, pais e responsáveis sobre os benefícios da leitura diária. Foi organizado um espaço especial na sala de aula, com uma estante cheia de livros de diferentes gêneros, no qual os alunos tinham acesso livre durante a aula. Foram realizadas leituras coletivas com os alunos, promovendo discursões sobre histórias, personagens e temas. Leitura individual todos os dias, nesse processo cada aluno escolhia seu livro de acordo com suas preferências. Foi criado um “Caderno de Leitura” para registrar os livros lidos pela turma, e “Diário de Leitura” para que cada aluno registrasse suas leituras individualmente. A cada mês foram



realizadas visitas a biblioteca Municipal da Cidade e diversos momento de leitura com toda comunidade escolar. Construimos também de forma coletiva uma música tema do nosso Projeto. Ao final cada estudante recebeu de presente um livro como forma de incentivar ainda mais o hábito da leitura.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto Apaixonados por Leitura, inicia seu processo de construção a partir do que questionamento dos professores, e também da autora Angela Kleiman no livro Oficina de leitura: Teoria e prática, “Porque meu aluno não lê?” segundo a autora os alunos não gostam de ler porque não conseguem extrair o significado das palavras e a leitura é um processo mecânico, obrigatório e descontextualizado que acaba sendo chato e cansativo. Partindo dessa necessidade de trabalhar a leitura como algo prazeroso e significativo, demos inicio ao processo de sensibilização das crianças e todos da comunidade sobre a importância do ato de ler.

O projeto Apaixonados por Leitura parte da concepção de que ler é muito mais do que decodificar palavras. Ler é compreender, interpretar, refletir e se posicionar diante da realidade e das situações cotidianas, é a base fundamental para o desenvolvimento integral do estudante. A leitura, quando trabalhada de diariamente, pode transformar realidades, despertar a imaginação e favorecer a construção do pensamento crítico. No contexto escolar, especialmente nas séries iniciais, a leitura com fluência representa um pilar essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo o aprendizado e o prazer pelo conhecimento.

De acordo com Kleiman (2008, p.10), “a leitura é uma atividade de produção de sentidos que se realiza na interação entre o leitor e o texto, em um determinado contexto social”. Essa concepção amplifica a ideia tradicional de leitura como simples decifração de signos e propõe uma visão interativa e social. A autora compreende que o ato de ler envolve interpretar, relacionar informações e atribuir significados com base nas experiências e saberes de cada leitor. Assim, o projeto Apaixonados por Leitura busca formar leitores competentes, capazes de compreender o texto e o mundo à sua volta.

Para Paulo Freire (1989, p. 9):



A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

O ato de ler nada mais é do que uma ferramenta para a compreender a própria vida e a realidade social. Nesse sentido a escola deve oferecer experiências de leitura que dialoguem com o cotidiano dos alunos, possibilitando-lhes entender o texto e, ao mesmo tempo, questionar e transformar sua realidade, através do contato com diferentes tipos de texto, temas e histórias abordadas nas leituras tudo isso é possível. Para Freire, ensinar a ler é um ato político, que requer respeito à cultura e à voz dos educandos: “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1987, p. 68).

Com base nessa compreensão, a leitura, enquanto prática social, assume um papel formativo, cultural e emancipador o autor Bakhtin (1992) contribui com essa visão ao afirmar que todo ato de linguagem ocorre em um contexto dialógico, ou seja, em constante interação entre sujeitos e discursos. Para o autor, “a palavra é o fenômeno ideológico por excelência” (BAKHTIN, 1992, p. 36), pois expressa crenças, valores e modos de ver o mundo. Assim, ao ler, o estudante não apenas compreende um texto, mas participa de um diálogo com diferentes contextos, tempos e culturas. Pode-se assim vivenciar essa imersão no conhecimento sem sair da escola.

Nessa perspectiva, o professor se torna um mediador de leitura, alguém que estimula, problematiza e cria condições para que os alunos descubram o prazer e o poder transformador da leitura.

Para a autora Isabel Solé (1998, p.20):

Ler é um processo de interação entre o leitor e o texto, no qual o leitor procura satisfazer seus objetivos de leitura, construindo uma interpretação coerente e adequada do texto a partir de seus conhecimentos prévios e das informações que o texto oferece.

Portanto, cabe ao educador propor situações em que o ato de ler tenha um propósito real, ou seja, para o aprendizado, diversão e também para o conhecimento de mundo.



O projeto Apaixonados por Leitura fundamenta-se também na metodologia de projetos, conforme proposta pelos autores Hernández e Ventura (1998), que entendem o trabalho por projetos como uma forma de organizar o currículo em torno de temas significativos para os alunos, promovendo aprendizagens ativas e integradas. De acordo com esses autores, os projetos de trabalho são mais que apenas uma metodologia, são uma forma de compreender a aprendizagem como construção social e cultural. Dessa maneira, o aluno se torna protagonista da sua aprendizagem, participando ativamente da escolha, pesquisa e produção de materiais de leitura, desenvolvendo autonomia, cooperação e responsabilidade.

Além disso, o projeto parte do princípio de que o hábito da leitura se constrói pela constância. Como afirma Kleiman (2008, p. 24), “a leitura se aprende lendo”, o que reforça a importância da prática diária e contínua. Essa concepção dialoga com Aristóteles (apud FREIRE, 1996), quando ensina que “somos aquilo que fazemos repetidamente; a excelência, portanto, não é um ato, mas um hábito”. Assim, a rotina de leitura diária proposta pelo projeto favorece o desenvolvimento do gosto pela leitura, reconhece a importância da disciplina e da organização de todas as ações desenvolvidas. Freire (1996, p. 32) também ressalta que “ninguém nasce sabendo ler o mundo nem a palavra; aprendemos lendo, escrevendo e relendo o que vivemos”, apontando a prática constante como condição essencial para a formação leitora e humana.

O projeto “Apaixonados por Leitura” ainda se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente o ODS 4, Educação de Qualidade, que tem como objetivo assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e o ODS 10, Redução das Desigualdades, que busca reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles, promover a inclusão social, econômica e política de todos, combatendo a discriminação e garantindo a igualdade de oportunidades para pessoas de diferentes idades, gêneros, deficiências, raças, etnias, origens, religiões e condições econômicas. Ao promover o acesso à leitura de forma igualitária e contextualizada, o projeto contribui para uma escola mais democrática, na qual cada estudante tenha o direito de aprender, expressar-se e sentir-se acolhido e valorizado.

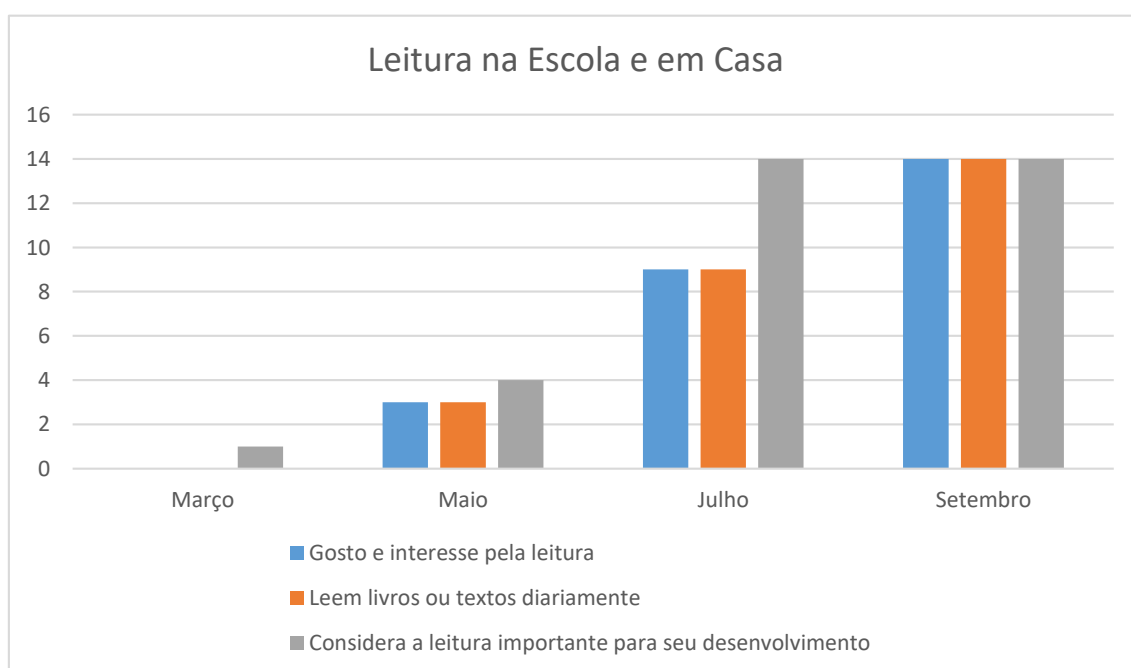
O hábito diário da leitura, sustentado por práticas significativas e dialógicas, permite formar leitores apaixonados, autônomos e críticos, capazes de compreender o



texto e promover a transformação individual e também de forma coletiva. Como lembra Freire (1996, p. 43), “ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”. Assim, ler todos os dias é mais do que rotina: é um ato de resistência, de crescimento e de amor ao conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É através da leitura que a avaliação foi contínua e baseada na participação dos alunos nos momentos de leitura, no preenchimento dos Diários de Leitura, na interação durante as rodas de conversa e leitura. Além disso, foi observada a evolução do interesse dos alunos pelos livros. Foram mais de duzentas leituras realizadas pela professora e pelos estudantes no decorrer do Projeto.



Utilizamos também o conceito de zona de desenvolvimento proximal desenvolvido pelo psicólogo e educador Lev Semiónovitch Vygotsky:

Vygotsky (1991,p.97):

A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.



Nesse sentido, os alunos que tinham mais dificuldades para realizar as leituras tiveram o apoio da professora e dos demais colegas para sair do nível de desenvolvimento potencial para o real, aumentando assim o nível de fluência e interesse pela leitura, apontada no gráfico acima.

O projeto “Apaixonados por Leitura” cumpriu como objetivo principal tornar a leitura um hábito prazeroso e transformador na vida dos alunos do 4º ano. Contagiando toda a escola e comunidade escolar sobre a importância de ler. Os Estudantes além de realizar as leituras na escola adquiriram o hábito da leitura em casa, principalmente à noite. Ao longo do projeto, eles desenvolverão não apenas habilidades acadêmicas, mas também emocionais e sociais, ao mergulharem em diferentes universos literários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Apaixonados por Leitura foi uma experiência de grande importância para o desenvolvimento integral dos estudantes do 4º ano. A prática diária da leitura contribuiu não apenas para o aprimoramento da fluência e da compreensão leitora, mas também para o fortalecimento do senso crítico, da imaginação e da autonomia dos alunos. Ao inserir a leitura como parte da rotina escolar, foi possível observar avanços no desempenho global dos estudantes, refletidos na escrita, na oralidade e na interpretação de textos. Toda comunidade escolar, inclusive os pais perceberam a evolução das crianças em decorrência da prática diária da leitura.

Além dos aspectos pedagógicos, o projeto possibilitou uma vivência transformadora, em que os alunos passaram a perceber a leitura como uma ferramenta de mudança social, capaz de ampliar horizontes, promover valores e estimular a empatia. A leitura diária criou um espaço de partilha e diálogo, fortalecendo o vínculo entre professor, aluno e comunidade escolar.

Conclui-se, portanto, que iniciativas como o Apaixonados por Leitura são fundamentais para formar leitores conscientes e participativos, que compreendem o poder das palavras e o papel da leitura na construção de uma sociedade mais crítica, humana e igualitária.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a minha família pelo apoio e incentivo constante durante o desenvolvimentos desse projeto, a equipe gestora e todos os funcionários da escola que contribuíram direta ou indiretamente e que tornaram esse projeto uma inspiração para alunos e todos da comunidade.

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 15. ed. Campinas: Pontes, 2008.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. ONU, 2015.
- VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 97).

